



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA
3 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e três, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pelo presidente do Conselho Cléber das
6 Dores de Jesus, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 -
7 Votação da proposta de ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia 10/07/2003; 4 -
8 Informes da Secretaria Municipal de Saúde – pólo de educação permanente do SUS; 5 -
9 Apreciação e votação do projeto de Assistência à População Carcerária de Belo Horizonte; 6 -
10 Apreciação e votação do projeto análise de desempenho gerencial da SMSA; 7 - Assuntos gerais.
11 O conselheiro honorário Evaristo Garcia informa que no Congresso Nacional, foi criada uma
12 comissão para levantar os desvios dos recursos do FGTS e do Refis. A conselheira Rosalina
13 cobra da SMSA, o contrato global com o Hospital das Clínicas, informando que o setor
14 competente da SMSA ficou de apresentá-lo à CTCA, o que até o momento não foi realizado e
15 espera que o Secretário não tenha assinado, sem a avaliação do CMS/BH, e que o mesmo terá
16 prazo até junho para ser assinado entre as partes. Cobra ainda a implantação do Centro de
17 Referência Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no PAM Padre Eustáquio e
18 pede para que a SMSA se posicione, e se realmente este Centro não for feito, pede que a
19 Secretaria apresente um novo plano ao CMS/BH. O conselheiro Rubens agradece ao Conselho,
20 pela manifestação de apoio durante o tempo que esteve internado e reforça o pedido da
21 conselheira Rosalina, referente ao Hospital das Clínicas. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa da
22 Mata informa que no dia 08/08/03, às 19 horas, no 3º Batalhão da PMMG, a PBH estará
23 apresentando o projeto de obra das reformas dos canteiros das avenidas Brasil, Carandaí,
24 Francisco Sales e Rua Rio Grande do Norte, do Orçamento Participativo de 2003. O funcionário
25 do CMS/BH, José Osvaldo informa que o Assessor do CNS, Elias Jorge disse na Plenária
26 Metropolitana de Conselhos realizada no dia 12/07/03, na Faculdade de Medicina, que alguns
27 prefeitos e governadores estão propondo retirar os recursos à vinculados da saúde, educação e
28 assistência social da discussão da reforma tributária federal e pediu para que o Conselho se
29 manifeste sobre o assunto, não permitindo que isto aconteça, caso contrário a EC29 perde sua
30 validade. Solicita também que o CMS/BH envie um documento ao Deputado Virgílio Guimarães
31 relator da reforma, afirmando que o Conselho é contrário a esta proposta. Em seguida, pergunta
32 a representante da SMSA, Maria do Carmo se BH está perdendo recursos financeiros na nova
33 PPI elaborada este ano, para os municípios da região metropolitana. Informa que na PPI
34 elaborada em 1996, BH deixou de cumprir a pactuação com os outros municípios em diversos
35 atendimentos médicos e estes municípios foram se organizando e criando ou comprando serviços
36 da rede privada para atenderem a sua população. Acrescenta que obteve essa informação na
37 última reunião Conselho Municipal de Saúde de Ibirité. Reclama também da infra-estrutura
38 oferecida pela SMSA ao primeiro “Conselho na Praça”, realizado no dia 05/08/03, na Praça
39 Central de Venda Nova, devido ao excesso da burocracia e defende que o Conselho não é uma
40 questão estática, ao contrário mobilizadora e merece uma atenção especial da Secretaria. O
41 secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco se manifesta sobre a reforma da previdência,
42 dizendo que na última terça-feira houve um golpe contra os servidores públicos, pois trezentos e
43 cinquenta e oito deputados votaram contra os trabalhadores e informa que esteve juntamente
44 com o presidente do CMS/BH, participando da reunião com o sindicato e o Secretário de
45 Administração da PBH, no dia 04/08/2003. Lá ficou acertado que os trabalhadores da PBH
46 (saúde) terão um reajuste salarial de cinco por cento. A conselheira Luzia solicita que a mesa
47 diretora do CMS/BH, peça uma audiência com o Prefeito de BH para discutir o retorno do Fundo
48 Municipal de Saúde para a SMSA, através de lei e não como foi feito por meio de um Decreto. O
49 conselheiro Hervécio informa que a CTRH mudou sua coordenação, ficando como coordenador o
50 conselheiro Jorge Lúcio e relator Hervécio. Pede para que as questões relacionadas a recursos
51 humanos sejam encaminhadas a CTRH. A conselheira Maria do Carmo disse que a PPI já vem
52 sendo discutida com o Conselho desde Janeiro/2003 e a mesma foi publicada no Diário Oficial da
53 União com problemas. O relatório foi publicado no dia 05/08/2003, com quarenta e oito milhões
54 de reais a menos para BH, significando uma perda de quatro milhões de reais por mês. Informa
55 que a gerente de Regulação da SMSA, Drª Roseli Costa está negociando com a Secretaria de



56 Estado da Saúde reverter este quadro de perda para vinte e quatro milhões, recuperando dos
57 quarenta e oito milhões, vinte e quatro milhões para BH e afirma que acredita que isso é possível,
58 espera que tenha que fazer uma ação política neste sentido, porque a CIBE ainda não aprovou os
59 relatórios preliminares e nem o COSEMS. Disse ainda que a CIBE deu um prazo de vinte dias
60 para que os municípios incluindo a PBH entre com recursos, tentando reverter a perda. Pede para
61 que o CMS/BH designe um membro para acompanhar as negociações juntamente com a SMSA.
62 O conselheiro Sebastião entrega um documento do senhor Luís Gonzaga Soares do Conselho
63 Distrital Norte, aprovado pelo CODISAN e pede para que o presidente do CMS/BH faça leitura do
64 documento na reunião e convide o mesmo para apresentar o projeto na reunião da mesa diretora.
65 O conselheiro Rogério informa a nova coordenação da CTC, sendo ele o coordenador e os
66 conselheiros Jorge Lúcio e Rady Eddy os relatores e pede aos conselheiros que envie sugestões
67 de pautas para o ConSaúde e que os conselhos distritais enviem sugestões para realização do
68 Conselho na Praça. O conselheiro Alcides pede para que a assessoria de comunicação do
69 CMS/BH, acompanhe as reuniões das comissões locais de saúde da região Leste, preparatórias
70 para as conferências distritais de saúde e pergunta como é desenvolvido o projeto Conselho na
71 Praça. A conselheira da cidade, Maria Josefina informa que no dia 15/08/03, de 8 às 18 horas na
72 Av: Nossa Senhora do Carmo, 1901, será realizada a Conferência da Cidade que é aberto à
73 população. O conselheiro do hospital Pronto Socorro de Venda Nova, Edson informa que será
74 criado uma comissão, formada pelos secretários municipais e estadual de saúde, direção do
75 Pronto Socorro de Venda Nova e o conselho de saúde do hospital, para discutir o atendimento
76 aos pacientes de outros municípios e o ressarcimento para a SMSA de BH e que o secretário de
77 obras do Estado, afirmou que a conclusão da obra do Pronto Socorro tem prazo marcado para
78 outubro deste ano. A Assessora de Comunicação do CMS/BH, Michèlle informa que a assessoria
79 está à disposição das comissões locais para atendimento e que o Conselho na Praça é definido
80 pelos conselhos distritais e no mês de setembro não haverá, devido a realização da 8ª
81 Conferência Municipal de Saúde e em outubro o Conselho na Praça, será realizado na regional
82 Nordeste e em novembro será na regional Pampulha, devido a realização do Fórum Social
83 Brasileiro, em janeiro/2004. A agenda será aberta para que os conselhos distritais marquem o
84 Conselho na Praça em suas regionais. Em seguida agradece os conselheiros distritais de saúde
85 de Venda Nova, pelo apoio na realização do Conselho na Praça, no dia 05/08/2003. A conselheira
86 Elina agradece a todos que participaram do evento em Venda Nova e pergunta como vai ficar a
87 situação do vale-transporte para os eventos. O conselheiros distrital de saúde Noroeste, Valdir
88 pede que dentro dos assuntos relacionados à conferência da cidade, seja incluída a Lei de
89 responsabilidade fiscal. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus propõe inverter a
90 pauta, passando o 2º e o 3º ponto para o final da reunião. A proposta é aprovada por
91 unanimidade, passando então **para o 4º ponto de pauta que são os informes da SMSA,**
92 **referente ao pólo de educação permanente do SUS. A gerente de desenvolvimento de**
93 **recursos humanos da SMSA, Mariana Tavares apresenta o pólo de educação permanente**
94 **do SUS, via data-show, dizendo que o projeto é uma iniciativa do Ministério da Saúde**
95 **através da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e que tem como**
96 **objetivo, reunir as questões relacionadas ao RH na saúde oferecendo cursos para**
97 **trabalhadores da saúde. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus passa para o**
98 5º ponto de pauta que é apreciação e votação do projeto de assistência à saúde da população
99 carcerária de BH. A coordenadora do projeto, Maria Cristina Coelho faz um histórico da proposta
100 solicitada pela Pastoral Carcerária, Ministério Público e Promotoria de Defesa da Cidadania. A
101 gerente do Centro de Saúde Oswaldo Cruz, Maria Madalena Diniz apresenta o projeto de
102 atendimento à saúde da População Carcerária de BH/SMSA/SUS/BH/2003, equipe de condução
103 Gerência de Assistência – Sônia Gesteira de Mattos, Maria Cristina Coelho, Henrique Timo;
104 coordenação: Valdecir Fernandes Brito; Gerência de Assistência Centro-Sul: Maria Cristina Brito,
105 Fernanda Mota, Naiara de Souza; Gerência do Centro de Saúde Oswaldo Cruz: Maria Madalena
106 Diniz. Objetivos: atender a população das delegacias do município de BH, respeitando a história
107 de cada um realizando ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Estabelecer
108 parcerias que possibilitem intervenções visando a melhoria de qualidade de vida dentro do
109 cárcere e posterior reinserção do indivíduo na sociedade. Público alvo: população carcerária das
110 delegacias no município de BH, atualmente mil e novecentos e seis detentos. Parceria: a SMSA



entra com RH, recursos materiais, medicamentos, procedimentos necessários à assistência integral à saúde, Ministério, apoio estratégico, automóvel, motorista e combustível para transporte da equipe Pastoral Carcerária – apoio estratégico e seleção dos agentes para ação integrada. Promotoria de Direitos Humanos, apoio estratégico, articulação com demais órgãos, Subsecretaria de Administração Penitenciária apoio estratégico, doação de auto-chave, computadores e aparelho de radiografia em andamento; Polícia Civil, montagem dos consultórios nas delegacias, apoio estratégico e veículo para suporte da equipe; Secretaria Estadual de Saúde/Coordenação Estadual de DST/AIDS, disponibilização de material para consultórios. Equipe operacional constituída a partir de Fevereiro/2003, composta por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde carcerários lotados no Centro de Saúde Oswaldo Cruz, na regional Centro-Sul, cujo trabalho é itinerante com atendimento nas delegacias da cidade. Observação: os agentes comunitários de saúde foram contratados pela SMSA através da SSVP, após seleção feita pela pastoral carcerária. A coordenadora da gerência de assistência, Maria Cristina Coelho disse que o recurso financeiro disponível para o projeto está assegurado na PPI no valor de quarenta e três milhões e setecentos mil reais por ano para o projeto. Justifica que o coordenador do projeto Valdecir Fernandes não está presente por estar de licença médica e informa que esta demanda foi trazida pela pastoral carcerária da Arquidiocese de BH, em maio/2002 para o CMS/BH e encaminhada a SMSA para fazer o projeto de atendimento aos detentos das delegacias de BH. O projeto na íntegra encontra-se no arquivo do CMS/BH. A coordenadora da CTCA, Rosalina Fernandes faz a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Controle e Avaliação, reunida no dia 08/04/2003, discutiu o projeto da Secretaria Municipal de Saúde para assistência à saúde da população carcerária de Belo Horizonte. O projeto que visa atender a 13 unidades prisionais será executado por uma equipe composta de forma idêntica às equipes de saúde do PSF foi apresentado como tendo, entre outros, o objetivo de ajudar a humanizar as prisões e garantir aos detentos o direito de assistência integral à saúde. Os membros da Câmara Técnica decidiram por um parecer favorável a aprovação do projeto com as seguintes recomendações: Que sejam revistas as funções do pessoal envolvido na execução do projeto, com o acolhimento devendo ser feito por todos os componentes da equipe; Que seja estudada a gratificação de periculosidade para a equipe; Que o pessoal contratado seja substituído por trabalhadores concursados. BH, 15/04/03”. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: João Athayde, Evaristo Garcia, Antônio Gomes, Valdir Lima, Rosalina, Rogério Sena, José Osvaldo, Sebastião, Roberto Francisco, Dorvalino e Luzia. As representantes da pastoral carcerária Maria das Mercês e Délcia elogiam o projeto, informando que o mesmo está funcionando bem. Agradecem ao Conselho e a SMSA pela iniciativa de se fazer este atendimento à saúde da população das delegacias de BH. A coordenadora da Gerência de Assistência, Maria Cristina Coelho responde as indagações que os dois itens do parecer de recomendações do projeto apresentado já reviu e contemplou as recomendações da CTCA quanto ao auxílio periculosidade para os profissionais deste projeto é o gabinete da SMSA fazer uma consulta ao setor jurídico da SMSA e a Secretaria Municipal de Administração da PBH para verificar a possibilidade desta gratificação e a questão da terceirização passa pela mesa de negociação do SUS que é a discussão do concurso público e também depende da decisão do nível central da PBH, fala que as informações sobre o auxílio periculosidade após a consulta aos setores a PBH acima citada será repassada ao CMS/BH. Disse que dentro do projeto a questão da saúde mental e da Odontologia estão incluídos e detalhamento disto será enviado ao CMS/BH. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus coloca em votação o projeto de atendimento a saúde da população carcerária de BH da SMSA/SUS/BH/2003. O projeto é aprovado pelos conselheiros sem nenhum voto contra e sem abstenções. Em seguida o 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista Franco apresenta o projeto de análise de desempenho gerencial da SMSA que na verdade é uma proposta técnica relativa à prestação de serviços de consultoria em recursos humanos e de capacitação gerencial para a SMSA/PBH que foi elaborado pela Fundação João Pinheiro que tem como objetivo geral desenvolver metodologia e instrumentos para o processo de análise e desenvolvimento de competências gerenciais para as unidades ambulatoriais da rede própria da SMSA/PBH estabelecer diretrizes para a análise do desempenho e para o desenvolvimento dos respectivos gerentes, com foco nas novas exigências de funcionamento apresentadas pelos programas,



166 projetos e serviços prestados à população em especial o BH-Vida/Saúde Integral, constituir e
167 capacitar equipes de avaliadores. Resultado ao final deste projeto a SMSA estará de posse de
168 diretrizes do processo de análise de desempenho gerencial, metodologia de análise de
169 desempenho feito sob medida, testada e validada; plano de desenvolvimento de competências
170 gerenciais (PDCG) e plano de desenvolvimento individual (PDI) em processo de implantação,
171 equipe de avaliadores apta a dar continuidade ao processo. A proposta contém um detalhamento
172 e será executado em cinco etapas: metodologia, conceitos, pressupostos de trabalho e processo
173 de implementação, equipe técnica da Fundação João Pinheiro e uma comissão paritária do
174 CMS/BH para acompanhamento da avaliação do grupo gerencial da SMSA/BH, eleita na reunião
175 ordinária do Conselho, realizada no dia 02/06/2003 - Usuários: Cléber das Dores, Dorvalino
176 Soares, Rogério Sena, José Laerte, Rady Eddy G. Silva, Dalila Monteiro, Romeu Pires, Sebastião
177 do Carmo; Trabalhadores: Edirany Almeida, Jorge Lúcio Diniz, Roberto Francisco, Paulo Roberto
178 V. Carvalho. Gestores: Ana Maria V .de Albuquerque, Bianca Guimarães Veloso, Cristina Maria
179 Ribeiro, Túlio Batista Franco. Informa que a proposta na íntegra está no arquivo do CMS/BH e
180 que a mesma será avaliada por usuários, gestores e trabalhadores da rede da PBH. Após a
181 apresentação, falaram os seguintes conselheiros: João Athayde, Hervécio, Luzia, Roberto dos
182 Santos, Evaristo Garcia, Roberto Francisco, Sebastião, Alcides, Cléber, Edson. Em seguida, o 1º
183 secretário do CMS/BH, Túlio Batista Franco presta esclarecimentos sobre a proposta, dizendo
184 que a função da mesma é melhorar o quadro gerencial da SMSA, com a criação de duas
185 comissões, sendo uma técnica, composta por técnicos da SMSA e da Fundação João Pinheiro e
186 a outra comissão de acompanhamento do Conselho, formada por dezesseis membros, sendo oito
187 usuários, quatro trabalhadores e quatro representantes da SMSA. A comissão do Conselho irá
188 acompanhar a todo o momento a implementação da proposta. Informa que estará participando da
189 comissão técnica, dois conselheiros usuários e dois conselheiros trabalhadores, retirados da
190 comissão de acompanhamento do conselho. Os usuários e trabalhadores participarão das
191 oficinas com os gerentes e num segundo momento, poderão participar usuários e trabalhadores
192 dos conselhos distritais e locais de saúde. Os usuários e trabalhadores estarão participando da
193 apresentação do diagnóstico e do resultado, mas não participarão da entrevista dos gerentes com
194 a equipe técnica. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores de Jesus coloca em votação o
195 projeto de análise do desempenho gerencial da SMSA, que é aprovado por unanimidade, sem
196 nenhum voto contrário ou abstenções. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista Franco informa
197 que a Fundação João Pinheiro será contratada pela SMSA, para elaborar e fazer a aplicação do
198 projeto acima aprovado pelo plenário do CMS/BH. Em seguida o presidente do CMS/BH, Cléber
199 das Dores de Jesus faz a leitura dos informes da mesa diretora do CMS/BH: 1 - Plenária das
200 entidades e instituições para escolha dos delegados à VIII Conferência Municipal de Saúde –
201 Extraordinária, no dia 08/08/03, na sala de reunião do CMS/BH, com horários diferentes: sindicato
202 da saúde às 10 horas; centrais sindicais às 14:30 horas e movimento de mulheres, às 17 horas.
203 Dia 11/08/03, movimento comunitário às 10 horas, formadores de RH, às 14:30 horas, hospitais
204 públicos às 16:30 horas e portadores de necessidades especiais, às 18:30 horas, no 14º andar da
205 SMSA; 2 - Será realizado no dia 15/08/2003, no Marista Hall, na Av: Nossa Senhora do Carmo,
206 1901, Sion a Conferência Municipal da Cidade, de 8 às 18:30 horas; os temas de debates serão:
207 Habitação, meio ambiente e saneamento; mobilidade, transporte coletivo, sistema viário e
208 trânsito; gestão urbana e participativa, questão metropolitana. Os conselheiros devem fazer a
209 inscrição pelo telefone 3277-8139 ou pelo e-mail gecm@pbh.gov.br; 3 - Atenção membros das
210 câmaras técnicas de Financiamento, Controle e Avaliação: a mesa diretora a pedido do Secretário
211 Municipal de Saúde, está convocando os conselheiros destas câmaras técnicas para uma reunião
212 com o Secretário e o setor financeiro da SMSA, no dia 18/08/2003, no 13º andar, para
213 apresentação da proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde para o ano de 2004; 4 -
214 Reunião mensal do COREMS – Conselho Regional Metropolitano de Saúde, dia 13/08/2003, no
215 auditório da DMS, Rua Levindo Lopes, 323, de 9 às 12 horas, no andar G, pauta: Conferência
216 Metropolitana de Saúde; 5 - O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o Ministro da
217 Saúde, Humberto Costa assinaram no último dia 31/07/03, a carta compromisso com os prefeitos
218 de noventa e seis municípios brasileiros que serão beneficiados com vinte e cinco milhões de
219 dólares do projeto expansão e consolidação da Saúde da Família – PROESF, lançado em março
220 deste ano. Nesta primeira fase, o repasse da verba será feito em parcelas no período que vai de



221 Agosto até o ano de 2004; o objetivo da carta compromisso é garantir a execução das ações
222 apresentadas nos projetos municipais, conforme aprovação deste Conselho em sua reunião
223 extraordinária realizada em 22/05/2003. Os recursos financeiros serão repassados ao Fundo
224 Municipal de Saúde de BH a partir deste mês; 6 - No dia 05/08/2003, foi realizado o primeiro
225 Conselho na Praça em Venda Nova, de 10 às 16 horas, uma parceria do CMS/BH com o
226 Conselho Distrital de Saúde de Venda Nova. Gerentes e funcionários do Distrito Sanitário,
227 estiveram presentes, vários conselheiros municipais, membros da CTC, assessoria de
228 comunicação, mesa diretora, secretaria executiva do CMS/BH, conselheiros distritais, locais,
229 funcionários e gerente do Distrito Sanitário de Venda Nova; 7 - Reunião da comissão
230 organizadora da VIII Conferência Municipal de Saúde, dia 13/08/03, às 9 horas, na sala de
231 reunião do Conselho; 8 - Reunião da CTCA, dia 11/08/03, às 14:30 horas, na sala de Licitação, 6º
232 andar – pauta: continuação da apresentação do relatório de gestão de 2002; 9 - As conferências
233 distritais de saúde na sua maioria serão realizadas nos dias 29/08 à noite e 30/08/03, exceto
234 Barreiro que será no dia 30/08/03, maiores informações no seu distrito sanitário; 10 - Reunião do
235 Conselho Estadual de Saúde, dia 11/08/2003, às 14 horas, na SES – pauta: Conferência Estadual
236 de Saúde. A proposta de ata da reunião ordinária do CMS/BH, realizada no dia 10/07/2003, não
237 foi colocada em votação. Estiveram presente: Alcides Pereira, Cléa da Mata, Elina Santos,
238 Hervécio Cruz, João Athayde Torres, Jorge Lúcio, Manoel de Lima, Paulo César Pereira, Ismael
239 Alves, Ivo de Oliveira, Sebastiana Fernandes, Aliete Conceição, Maria do Carmo, José Laerte,
240 Maria de Lourdes, Rady Eddy, Roberto Francisco, Rogério Sena, Rosalina Fernandes, Sebastião
241 do Carmo, Túlio Batista, Weber Avelar, Luzia Maria, Eglea Maria, Romeu Pires, Carlos Alberto
242 Cavalcante, Rubens Barbosa. Justificaram: Ailton Gomes, Helvécio Miranda , José Brandão,
243 Paulo Roberto Carvalho, Sandra Maria, Helenita Santos. Às 18:30 horas, nada mais havendo a
244 tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
245 assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 07
246 de agosto de 2003. JOM/vld